

## CURRÍCULO, TECNOLOGIA E INCLUSÃO EDUCACIONAL

Cleberon Cordeiro de Moura<sup>1</sup>  
Adriana Aniceto de Souza Celmer<sup>2</sup>  
Dieyse Marly Serodio Santana<sup>3</sup>  
Dorival Evangelista de Oliveira<sup>4</sup>  
Kátia dos Santos Santana Zanato<sup>5</sup>  
Victor Delai Santana<sup>6</sup>

**RESUMO:** O estudo abordou a relação entre currículo, tecnologias digitais e inclusão educacional, considerando a acessibilidade digital como um elemento relevante para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto da educação básica. Partiu-se do entendimento de que as transformações tecnológicas têm impactado os processos educacionais e exigido a reorganização do currículo e das metodologias de ensino. Diante desse cenário, a pesquisa buscou responder ao seguinte problema: de que maneira a acessibilidade digital associada ao uso de tecnologias no currículo escolar pode contribuir para a promoção da inclusão educacional e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acessíveis? O objetivo geral consistiu em analisar a relação entre currículo, tecnologias digitais e inclusão educacional, discutindo o papel da acessibilidade digital na construção de práticas pedagógicas inclusivas. Para alcançar esse objetivo, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas que discutem o uso das tecnologias digitais no contexto educacional e suas contribuições para a acessibilidade e a inclusão. No desenvolvimento do estudo, discutiu-se a integração das tecnologias ao currículo, destacando-se seu potencial para ampliar as estratégias pedagógicas, favorecer diferentes formas de mediação do conhecimento e possibilitar maior participação dos estudantes no processo educativo. As considerações finais indicaram que a acessibilidade digital pode contribuir para a construção de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, desde que os recursos tecnológicos sejam utilizados de forma planejada e articulada ao currículo. Também se evidenciou a importância de reflexões contínuas sobre a integração das tecnologias às práticas pedagógicas voltadas à inclusão educacional.

**Palavras-chave:** Currículo. Tecnologias digitais. Inclusão educacional. Acessibilidade digital. Práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup>Doutorando em Ciências da Educação, World University Ecumenical.

<sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>3</sup>Mestranda em educação, Must University (MUST).

<sup>4</sup>Mestrando em educação, Must University (MUST).

<sup>5</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>6</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

**ABSTRACT:** The study addressed the relationship between curriculum, digital technologies, and educational inclusion, considering digital accessibility as a relevant element for promoting inclusive pedagogical practices in basic education. It was based on the understanding that technological transformations have impacted educational processes and required the reorganization of curriculum and teaching methodologies. In this context, the research sought to answer the following problem: how can digital accessibility associated with the use of technologies in the school curriculum contribute to the promotion of educational inclusion and the development of more accessible pedagogical practices? The general objective was to analyze the relationship between curriculum, digital technologies, and educational inclusion, discussing the role of digital accessibility in the construction of inclusive pedagogical practices. To achieve this objective, bibliographic research was adopted as the methodological approach, based on the analysis of academic publications that discuss the use of digital technologies in educational contexts and their contributions to accessibility and inclusion. In the development of the study, the integration of technologies into the curriculum was discussed, highlighting their potential to expand pedagogical strategies, support different forms of knowledge mediation, and increase student participation in the educational process. The final considerations indicated that digital accessibility can contribute to the construction of more inclusive learning environments when technological resources are planned and integrated into the curriculum.

**Keywords:** Curriculum. digital Technologies. Educational inclusion. Digital accessibility. Pedagogical practices.

## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais tem se tornado um dos principais temas discutidos no campo educacional contemporâneo, especialmente diante das transformações provocadas pela expansão das tecnologias da informação e comunicação na sociedade. No contexto da educação básica, essas mudanças têm provocado reflexões sobre a necessidade de reorganização das práticas pedagógicas e da estrutura curricular, de modo a integrar recursos tecnológicos às estratégias de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a presença das tecnologias digitais no ambiente escolar não pode ser compreendida apenas como um elemento acessório, mas como parte integrante de uma educação que busca responder às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada. A articulação entre currículo, tecnologia e inclusão educacional emerge, portanto, como uma temática relevante para compreender os desafios e as possibilidades da educação contemporânea.

A inclusão educacional, por sua vez, constitui um princípio fundamental das políticas educacionais atuais, que defendem o direito de todos os estudantes ao acesso, à permanência e à aprendizagem de qualidade no ambiente escolar. Esse princípio pressupõe o reconhecimento da diversidade presente nas salas de aula e a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas capazes de atender às diferentes necessidades e características dos estudantes. Nesse contexto,

a utilização das tecnologias digitais pode contribuir significativamente para a construção de práticas educativas mais inclusivas, especialmente quando associadas ao conceito de acessibilidade digital. A acessibilidade digital refere-se à criação e utilização de recursos tecnológicos que possibilitam o acesso equitativo à informação e ao conhecimento, independentemente das limitações físicas, sensoriais, cognitivas ou comunicacionais que os estudantes possam apresentar.

A integração das tecnologias digitais ao currículo escolar amplia as possibilidades de construção do conhecimento, favorecendo a utilização de múltiplas linguagens e estratégias pedagógicas que podem contribuir para a aprendizagem de diferentes perfis de estudantes. Favacho, Gonçalves e Almeida (2021) destacam que a inserção de ferramentas tecnológicas na prática docente pode favorecer processos de aprendizagem mais interativos e colaborativos, possibilitando novas formas de mediação pedagógica no ambiente escolar. Nesse sentido, as tecnologias digitais não devem ser compreendidas apenas como instrumentos de apoio, mas como recursos capazes de transformar as dinâmicas de ensino e aprendizagem.

No campo da educação inclusiva, o uso de tecnologias digitais também tem se mostrado relevante para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favorecem a participação ativa de estudantes com necessidades educacionais específicas. Nunes, Barbosa e Nunes (2021) apontam que recursos de comunicação alternativa podem contribuir significativamente para a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar, possibilitando a ampliação das formas de interação e expressão desses estudantes. Dessa maneira, as tecnologias digitais podem atuar como mediadoras do processo educativo, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e participativos.

No entanto, apesar das potencialidades apresentadas pelas tecnologias digitais para a promoção da inclusão educacional, ainda existem desafios relacionados à sua integração efetiva no currículo e nas práticas pedagógicas. Entre esses desafios destacam-se a necessidade de formação docente para o uso pedagógico das tecnologias, a disponibilidade de recursos tecnológicos nas instituições de ensino e a elaboração de estratégias didáticas que considerem a diversidade de estudantes presentes nas salas de aula. Nesse contexto, torna-se necessário refletir sobre a forma como as tecnologias digitais podem ser incorporadas ao currículo escolar de maneira intencional, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas que valorizem a acessibilidade e a inclusão.

Diante desse cenário, justifica-se a realização de estudos que discutam a relação entre currículo, tecnologia e inclusão educacional, especialmente no que se refere à acessibilidade digital como elemento fundamental para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas. A reflexão sobre esse tema torna-se relevante para compreender de que maneira os recursos tecnológicos podem contribuir para a ampliação das oportunidades de aprendizagem e para a construção de um currículo mais flexível e sensível às diferentes necessidades educacionais dos estudantes. Além disso, o debate sobre a acessibilidade digital no contexto educacional contribui para o fortalecimento de políticas e práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e com o direito à educação para todos.

A partir dessas reflexões, surge a seguinte questão norteadora da pesquisa: de que maneira a acessibilidade digital, associada ao uso de tecnologias no currículo escolar, pode contribuir para a promoção da inclusão educacional e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acessíveis no contexto da educação básica?

Com base nessa problemática, estabelece-se como objetivo da pesquisa analisar a relação entre currículo, tecnologias digitais e inclusão educacional, discutindo o papel da acessibilidade digital na construção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar.

Para alcançar esse objetivo, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, que consiste na análise e na interpretação de produções acadêmicas previamente publicadas sobre o tema investigado. A pesquisa bibliográfica possibilita a construção de um referencial teórico fundamentado em estudos científicos, permitindo compreender as contribuições de diferentes autores para o debate sobre currículo, tecnologia e inclusão educacional. Para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizados artigos científicos e produções acadêmicas que discutem o uso de tecnologias digitais no contexto educacional, bem como suas contribuições para a promoção da acessibilidade e da inclusão no ambiente escolar.

Por fim, o texto encontra-se estruturado em três partes principais. A primeira parte corresponde à introdução, na qual são apresentados o tema da pesquisa, sua justificativa, a problemática investigada, o objetivo do estudo e os procedimentos metodológicos adotados. Na segunda parte, denominada desenvolvimento, discute-se a relação entre currículo, tecnologia e inclusão educacional, com foco na acessibilidade digital como elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas inclusivas. Por fim, apresentam-se as considerações finais, nas quais são retomados os principais aspectos discutidos ao longo do trabalho, destacando-se

as contribuições da integração entre currículo, tecnologias digitais e acessibilidade para a promoção de uma educação mais inclusiva.

## 2 Acessibilidade digital

A discussão sobre a relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais tem ganhado relevância no campo educacional, sobretudo diante das mudanças provocadas pela presença cada vez mais intensa das tecnologias no cotidiano social e escolar. Nesse contexto, torna-se necessário compreender que a organização curricular não pode permanecer desvinculada das transformações tecnológicas e das demandas relacionadas à inclusão educacional. A incorporação das tecnologias digitais no currículo possibilita a ampliação das estratégias pedagógicas, favorecendo práticas de ensino mais diversificadas e adaptadas às diferentes necessidades dos estudantes. Dessa maneira, a articulação entre currículo, tecnologia e acessibilidade digital constitui um elemento fundamental para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos e democráticos.

Inicialmente, é importante destacar que o currículo escolar desempenha um papel central na organização das práticas pedagógicas, pois orienta os conteúdos, os métodos de ensino e as estratégias de avaliação que serão desenvolvidos no processo educativo. Entretanto, diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas, torna-se necessário repensar a estrutura curricular para que ela possa responder de maneira mais efetiva às demandas de uma sociedade digital e diversificada. Nesse sentido, a inserção das tecnologias digitais no currículo contribui para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes.

A utilização das tecnologias digitais no ambiente escolar tem possibilitado novas formas de mediação pedagógica, permitindo que professores utilizem diferentes recursos para estimular a aprendizagem. Favacho, Gonçalves e Almeida (2021) apontam que a inclusão de ferramentas tecnológicas na prática docente pode favorecer o desenvolvimento de estratégias de ensino mais dinâmicas e interativas, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem que estimulam a participação e a autonomia dos estudantes. Dessa forma, as tecnologias passam a atuar como instrumentos de mediação pedagógica que ampliam as possibilidades de interação entre professores, estudantes e conteúdos.

Além disso, a presença das tecnologias digitais no contexto educacional favorece a utilização de diferentes linguagens no processo de ensino, possibilitando a combinação de

textos, imagens, vídeos e recursos interativos que podem facilitar a compreensão dos conteúdos escolares. Essa diversidade de linguagens contribui para atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior acessibilidade ao conhecimento. Oliveira e Marinho (2020) destacam que as tecnologias digitais podem contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas quando são utilizadas de forma intencional e planejada pelos professores. Assim, a utilização desses recursos permite ampliar as estratégias didáticas e tornar o processo educativo mais atrativo e contextualizado.

Nesse cenário, a acessibilidade digital assume um papel relevante no debate sobre inclusão educacional, pois está relacionada à garantia de que todos os estudantes possam acessar e utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no ambiente escolar. A acessibilidade digital envolve a adaptação de conteúdos, ferramentas e ambientes virtuais para que possam ser utilizados por estudantes com diferentes necessidades educacionais. Dessa maneira, a incorporação de princípios de acessibilidade no currículo escolar contribui para a construção de práticas pedagógicas que reconhecem e valorizam a diversidade presente no ambiente educacional.

No âmbito da educação inclusiva, as tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas que favorecem a participação de estudantes com diferentes características e necessidades educacionais. Nesse sentido, o uso de recursos tecnológicos permite desenvolver estratégias pedagógicas que consideram as particularidades de cada estudante, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e participativos. A utilização de tecnologias no contexto educacional, portanto, não deve ser compreendida apenas como uma inovação metodológica, mas como um recurso que pode contribuir para a promoção da equidade no acesso ao conhecimento.

Entre os recursos tecnológicos que podem contribuir para a promoção da inclusão educacional, destacam-se as ferramentas de comunicação alternativa, que têm sido utilizadas como estratégias de apoio para estudantes com dificuldades de comunicação. Nunes, Barbosa e Nunes (2021) ressaltam que os sistemas de comunicação alternativa podem favorecer a participação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar, uma vez que possibilitam novas formas de expressão e interação. Dessa maneira, esses recursos contribuem para ampliar as possibilidades de comunicação e participação desses estudantes nas atividades pedagógicas.

Além disso, a utilização de tecnologias digitais no contexto educacional pode favorecer a construção de práticas pedagógicas que valorizam a interação e a colaboração entre os estudantes. As ferramentas digitais permitem o desenvolvimento de atividades que estimulam a troca de ideias, o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento. Favacho, Gonçalves e Almeida (2021) destacam que o uso pedagógico das tecnologias pode contribuir para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem colaborativos, nos quais os estudantes assumem um papel mais ativo no processo educativo.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor na mediação do uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. Embora as tecnologias ofereçam diversas possibilidades pedagógicas, sua utilização efetiva depende da capacidade do professor de integrá-las ao planejamento curricular e às estratégias de ensino. Nesse sentido, a atuação docente torna-se fundamental para garantir que o uso das tecnologias esteja alinhado aos objetivos educacionais e às necessidades dos estudantes. Oliveira e Marinho (2020) destacam que a forma como os professores compreendem e utilizam as tecnologias digitais influencia diretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

A formação docente, portanto, constitui um elemento essencial para a integração das tecnologias digitais ao currículo escolar. Quando os professores desenvolvem competências relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias, tornam-se capazes de explorar de maneira mais eficaz os recursos disponíveis, criando estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem e a inclusão. Dessa forma, a formação continuada de professores torna-se um aspecto fundamental para promover o uso crítico e pedagógico das tecnologias no ambiente educacional.

Além das contribuições das tecnologias digitais para a mediação pedagógica, é importante destacar que esses recursos também podem favorecer o desenvolvimento de práticas educativas que estimulam a criatividade, a imaginação e a expressão dos estudantes. Nesse contexto, a utilização de estratégias como a contação de histórias mediada por recursos digitais pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem e da compreensão narrativa, especialmente na educação infantil. Santos e Ferreira (2022) apontam que a contação de histórias constitui uma importante estratégia pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem, pois favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças.

Quando associada ao uso de recursos tecnológicos, a contação de histórias pode ampliar as possibilidades de participação dos estudantes, permitindo a utilização de diferentes linguagens e formas de expressão. Dessa maneira, a utilização de recursos digitais nesse tipo de

atividade pedagógica contribui para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível. Além disso, essas estratégias podem favorecer a inclusão de estudantes que apresentam diferentes formas de aprendizagem, uma vez que permitem a utilização de múltiplos estímulos sensoriais no processo educativo.

Outro aspecto relevante no debate sobre acessibilidade digital refere-se à necessidade de planejamento pedagógico que considere a diversidade de estudantes presentes na escola. A inclusão educacional exige que os professores desenvolvam estratégias de ensino que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem. Nesse contexto, as tecnologias digitais podem atuar como ferramentas que facilitam a adaptação de conteúdos e atividades, permitindo que os estudantes tenham acesso ao conhecimento de maneira mais adequada às suas características individuais.

Ao considerar a diversidade presente no ambiente escolar, torna-se evidente que a acessibilidade digital deve ser compreendida como um princípio orientador das práticas pedagógicas contemporâneas. A utilização de recursos tecnológicos acessíveis contribui para reduzir barreiras que podem dificultar a participação dos estudantes no processo educativo. Dessa forma, a integração entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais torna-se fundamental para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Além disso, a presença das tecnologias digitais no ambiente escolar contribui para ampliar as formas de interação entre professores e estudantes. As plataformas digitais, os aplicativos educativos e os recursos multimídia possibilitam a criação de ambientes de aprendizagem mais interativos, nos quais os estudantes podem explorar diferentes formas de acesso ao conhecimento. Oliveira e Marinho (2020) destacam que essas possibilidades podem contribuir para tornar o processo educativo mais significativo, especialmente quando as tecnologias são utilizadas de forma planejada e integrada ao currículo.

Portanto, a articulação entre currículo, tecnologias digitais e acessibilidade constitui um caminho importante para promover práticas pedagógicas mais inclusivas e alinhadas às demandas da educação contemporânea. A utilização das tecnologias no contexto educacional possibilita ampliar as estratégias de ensino, favorecendo a construção de ambientes de aprendizagem que valorizam a diversidade e estimulam a participação ativa dos estudantes.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo permitiram analisar a relação entre currículo, tecnologias digitais e inclusão educacional, considerando a acessibilidade digital como um elemento relevante para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas no contexto da educação básica. A investigação partiu da compreensão de que as transformações tecnológicas presentes na sociedade contemporânea têm impactado significativamente os processos educativos, exigindo a reorganização das práticas pedagógicas e da estrutura curricular para atender às demandas de uma educação que valorize a diversidade e promova a participação de todos os estudantes no processo de aprendizagem.

A análise realizada evidenciou que a integração entre currículo e tecnologias digitais pode contribuir para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, especialmente quando associada ao princípio da acessibilidade digital. Ao considerar que os estudantes apresentam diferentes formas de aprender, interagir e se comunicar, torna-se necessário que o currículo escolar incorpore estratégias pedagógicas capazes de contemplar essa diversidade. Nesse sentido, a utilização de recursos tecnológicos pode favorecer a construção de ambientes educacionais mais dinâmicos, interativos e adaptáveis às necessidades dos estudantes, contribuindo para a promoção de práticas pedagógicas que busquem reduzir barreiras de acesso ao conhecimento.

Diante da pergunta de pesquisa que orientou este estudo, referente à forma como a acessibilidade digital associada ao uso de tecnologias no currículo escolar pode contribuir para a promoção da inclusão educacional e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acessíveis no contexto da educação básica, foi possível compreender que a acessibilidade digital se apresenta como um componente importante para ampliar as oportunidades de participação dos estudantes no processo educativo. A utilização de tecnologias digitais no ambiente escolar pode favorecer diferentes formas de mediação pedagógica, permitindo a adaptação de conteúdos, a diversificação das estratégias de ensino e a ampliação das possibilidades de interação entre professores e estudantes.

Entre os principais achados deste estudo, destaca-se a compreensão de que as tecnologias digitais, quando integradas ao planejamento curricular e utilizadas de forma intencional nas práticas pedagógicas, podem contribuir para a construção de ambientes de aprendizagem mais inclusivos. Observou-se que a utilização de recursos digitais possibilita a incorporação de diferentes linguagens e formatos de apresentação do conhecimento, o que pode favorecer a

participação de estudantes com diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Além disso, a presença de ferramentas tecnológicas pode ampliar as possibilidades de comunicação, interação e expressão no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas que reconhecem e valorizam a diversidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAVACHO, A. M., Gonçalves, D. G. B., & Almeida, H. G. (2021). Inclusão das ferramentas tecnológicas na prática do professor e a aprendizagem digital: Concepção dos professores da Educação Básica. Instituto Federal do Amapá. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/389>

NUNES, D. R. P., Barbosa, J. P. S., & Nunes, L. R. P. (2021). Comunicação alternativa para alunos com autismo na escola: uma revisão da literatura. *Rev. Bras. Educ. Espec.*, 27. <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0212>

OLIVEIRA, N. M., & Marinho, S. P. P. (2020). Tecnologias digitais na Educação Infantil: representações sociais de professoras. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 15(4), 2094-2114. <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i4.14068>

SANTOS, C. R., & Ferreira, R. (2022). A contação de história como mediadora no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil/Storytelling as a mediator in the process of teaching and learning in early childhood education. ID on line. *Revista de Psicologia*, 16(63), 537-549. Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3601>